

Cadeia Produtiva

Braskem investirá US\$ 100 mi em unidade industrial de propeno verde

A Braskem anunciou nesta quarta-feira (27) a conclusão do projeto de construção de uma unidade de propeno verde. A fábrica tem operação programada para o segundo semestre de 2013, com expectativa de investimento de aproximadamente US\$ 100 milhões e capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano, de acordo com comunicado encaminhado pela empresa. A Braskem não informa o local onde será construída a unidade. O polipropileno verde terá como fonte de matéria-prima o etanol de cana de açúcar e, segundo a companhia, apresentará as mesmas propriedades técnicas, de processabilidade e desempenho apresentados pelo polipropileno - segundo plástico mais usado no mundo - produzido a partir de rotas tradicionais. "O estudo preliminar de ecoeficiência se mostra bastante favorável por se beneficiar das vantagens ambientais do eteno verde", acrescenta a companhia. Conforme o estudo, realizado em parceria com a Fundação Espaço Eco, para cada tonelada de polipropileno verde produzida, 2,3 toneladas de CO2 são capturadas e fixadas. A Braskem considera a construção da unidade como parte da estratégia de desenvolvimento de biopolímeros da empresa. A petroquímica anunciou a produção da primeira amostra de polipropileno verde a partir de matéria-prima 100% renovável em 2008. Informou a Agência Estado.

Pacto prevê dedicar 1,5% do faturamento do setor para pesquisa e desenvolvimento

O aumento da competitividade do setor químico também passa pelo desenvolvimento de novas tecnologias, assim como pela inovação em produtos e soluções. Até o ano de 2020, diz o estudo da Abiquim, a indústria química deve aplicar um total de US\$32 bilhões em pesquisa, desenvolvimento e inovação. O montante corresponderá a 1,5% do faturamento líquido do setor estimado para os próximos dez anos. Nesse processo de inovação está o aproveitamento do potencial petroquímico gerado a partir do pré-sal. O possível aproveitamento das oportunidades oferecidas pela exploração do pré-sal se traduzem em investimentos para a produção adicional de petróleo, produção de gás natural, de nafta petroquímica e de etano. Os investimentos totais previstos pelo Pacto para a área do pré-sal estão calculados em US\$ 15 bilhões, sendo 30% nas centrais geradoras e o restante na geração. Com o pré-sal, a possibilidade de o país se tornar autossuficiente é grande, de acordo com a avaliação da associação representativa da indústria química. Informou o Brasil Econômico.

Negócios para o Plástico

Solvay lança livro com trabalho de artistas e designers que usam PVC em suas inspirações

Quando se fala em design, seja ele de um belo carro, de uma obra de arte, artigos de decoração etc, pensa-se em conceitos como inovação, diferencial, criatividade e performance. A versatilidade do PVC possibilita gerar valor ao design, em qualquer tipo de objeto. Pensando nisso, a Solvay Indupa lançou o livro "PVC + Design: Um Novo Olhar", que reúne obras de 24 profissionais de todo o Brasil, entre artistas plásticos, arquitetos, designers de moda, entre outros, que utilizam o PVC como matéria-prima de seus trabalhos. O livro mostra que as características que este produto pode adquirir - diversidade de cores, transparência, diversidade de formas, texturas, maleabilidade - fazem dela uma solução para os diversos profissionais, com diferentes tipos de exigências em cada um de seus projetos. Exemplo disso é o trabalho de Alberto Pretel, que desenvolve objetos decorativos com fins promocionais ou para cenografia. "O processo de criação se origina do interesse por um determinado material que seja novo, diferente ou que normalmente seja usado em outra aplicação não relacionada", afirma Pretel. O designer de móveis, Bernardo Senna afirma que a facilidade de se trabalhar com esta matéria-prima está na facilidade com que é encontrada. "O profissional consegue agregar valor a uma peça com sua criatividade e trabalho artesanal, em função das tantas possibilidades do produto e com custo acessível, sem perder a qualidade", conta. Isso tudo sem falar no aspecto sustentável. O livro mostra a importância e o benefício da reutilização e reciclagem de materiais em termos de custo-benefício e da inclusão social. Exemplo disso é o trabalho de Grace Gasparini, terapeuta ocupacional que utiliza tubos, conexões, forros e chapas de PVC no desenvolvimento de mobiliários adaptados para crianças com disfunções neuromotoras. Segundo a terapeuta, os equipamentos disponíveis no mercado para esse tipo de disfunção são de alto custo, e muitas vezes importados. "O PVC democratizou os equipamentos em função do custo acessível, além de proporcionar resultados mais efetivos porque os materiais utilizados são leves, de fácil manuseio, regulagem e higienização", afirma Gasparini. "Este livro vem somar-se às ações da companhia no sentido de unir a promoção do PVC à integração social através da cultura e das artes", afirma Edison Carlos, gerente de Comunicação e Assuntos Corporativos da Solvay Indupa. O livro pode ser obtido pelo comunicacao@solvay.com. Informou a redação do Leia!

Lucro da P&G cai, mas vendas crescem 2%

O primeiro trimestre fiscal da Procter & Gamble, grande consumidora de plásticos para seus produtos, foi marcado por lucro líquido de US\$ 3,081 bilhões, ante os US\$ 3,307 bilhões do mesmo período de 2009. O lucro com as operações continuadas antes de impostos ficou em US\$ 4,282 bilhões, alta de 2% perante os US\$ 4,184 bilhões do exercício anterior. De julho a setembro, as vendas líquidas somaram US\$ 20,122 bilhões, expansão de 2%, com crescimento generalizado no volume. As vendas orgânicas, que excluem o impacto de aquisições, vendas de ativos e câmbio, subiram 4%. Ao mesmo tempo que o ambiente macroeconômico continua desafiador, os resultados do trimestre mostram que nosso plano está funcionando", declarou a empresa, cujo portfólio de produtos tem o xampu Pantene, as batatas fritas Pringles e as fraldas Pampers. Para o ano fiscal 2011, as vendas líquidas devem ter alta de 3% a 5%. As vendas orgânicas devem crescer 4% a 6%. A taxa de câmbio desfavorável deve reduzir a expansão das vendas líquidas em 1% a 2%, diz a empresa em nota. Informou o Valor Online.

Movimentos da Indústria

Indústria reduz produção para estabilizar estoques, revela CNI

O setor industrial reduziu a produção para estabilizar estoques e chegar ao último trimestre sem excesso de itens acumulados. Com a margem de lucro elevada, as empresas programam aumentar as contratações e comprar mais matérias-primas nos próximos meses. Os dados, que constam da Sondagem Industrial feita em outubro pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) a partir de consulta a 1.529 firmas, indicam ainda que, entre as grandes empresas, o câmbio se tornou uma das principais preocupações. Os industriais responderam que o ritmo de produção permanece alto, superior a 50 pontos, mas informaram que houve desaceleração entre agosto e setembro, com a pontuação passando de 55,1 para 53. Nessa metodologia, a pontuação varia de zero a cem, sendo positivas indicações superiores a 50. No mesmo período, os estoques foram reduzidos de 51,4 pontos para 50,2 pontos. "A intensidade do crescimento caiu em setembro frente a agosto, isso ajudou a normalizar os estoques", afirmou o gerente da unidade de pesquisa da entidade, Renato da Fonseca. Por segmento de atividade, a sondagem verificou que, em 19 dos 26 setores pesquisados, o índice de produção ficou acima dos 50 pontos. Entre esses subsetores, as maiores altas ocorreram nas fábricas de calçados, bebidas, produtos de limpeza, indústrias de plástico, borracha e de edição e impressão. Informou o Valor Econômico.

Romi mostra lucro de R\$ 25 milhões no trimestre

A Indústrias Romi S.A. encerrou o terceiro trimestre de 2010 com lucro líquido de R\$ 25,302 milhões, um crescimento frente ao mesmo trimestre de 2009 de 726,9% (R\$ 3,060 milhões). A empresa apresentou um Ebitda de R\$ 30,5 milhões, valor 242,8% maior do que em 2009. A receita líquida foi de R\$ 169,6 milhões, valor 39% superior na mesma análise. "O período apresenta a consolidação da recuperação dos resultados", afirma Livaldo Aguiar dos Santos, diretor presidente da Romi. Informou o DCI.

Providência vai antecipar pagamento de dividendo

O conselho de administração da Companhia Providência Indústria e Comércio, produtora de nãotecidos, produtos feitos com matéria prima plástica, aprovou o pagamento de dividendos antecipados no total de R\$ 11,113 milhões, o equivalente a 100% do lucro líquido do primeiro semestre deste ano. O valor corresponde a R\$ 0,1388422 por ação ordinária (ON) e será pago em 26 de novembro, segundo a empresa. Os papéis ficam ex em 19 de novembro. Informou a Agestado.

Química verde começa a ganhar espaço com sustentabilidade

A preocupação com a implantação de processos sustentáveis que garantam o futuro de suas empresas e de seus produtos está levando a indústria química a investir cada vez mais no desenvolvimento de tecnologias e novas plantas na área da chamada química verde. O conceito básico é a aplicação de processos químicos mais limpos geralmente com o uso de matérias primas renováveis que reduzem ou eliminam o uso de substâncias nocivas ao meio ambiente e à saúde humana. A Braskem é uma das primeiras empresas do país a iniciar a fabricação de um produto dentro desse conceito. No fim de setembro, a empresa inaugurou a primeira planta industrial com capacidade de 200 mil t/ano de polietileno verde a partir de etanol, no Polo Petroquímico de Triunfo (RS). Segundo o diretor de Sustentabilidade da empresa, Jorge Soto, essa produção em escala industrial já coloca o Brasil e a empresa como líderes na área. Cerca de 80% da produção destinam-se ao mercado internacional, principalmente Estados Unidos, Europa e Japão. Informou o Brasil Econômico.

São Paulo lança pacote de desoneração fiscal

O governador paulista, Alberto Goldman (PSDB), assinou ontem nove decretos com incentivos e desonerações para empresas do Estado. Entre as medidas anunciadas está a desoneração do ICMS na aquisição de bens de capital para 58 setores. Além disso, está isento o ICMS do transporte de mercadoria destinada à exportação. Ou seja, a operação de transportar a mercadoria da fábrica até o local onde ela será embarcada ao exterior passa a ser desonerada. O decreto também prevê o adiamento do ICMS nas operações com insumos utilizados na fabricação de equipamento para a geração de energia eólica, além de partes, peças e componentes usados na fabricação de máquinas e equipamentos para a extração mineral e a construção. Entre outras medidas, está a ampliação do uso de créditos acumulados de ICMS no pagamento do imposto devido na importação de mercadorias. Com isso, os créditos passam a ser admitidos também para a quitação de eventuais multas moratórias ou juros de mora nos casos em que haja atraso na aduana. Já os contribuintes que ficaram inadimplentes ao ingressarem no Programa de Parcelamento Incentivado de débitos do ICMS poderão regularizar sua situação fiscal até 28 de fevereiro de 2011. O governo paulista ainda estendeu até 31 de março de 2011 o prazo para utilização dos benefícios do Programa de Incentivo ao Investimento pelo Fabricante de Veículo Automotor (Pró-Veículo). Assim, os créditos acumulados de ICMS poderão ser usados em projetos de ampliação e modernização das linhas de montagem de veículos localizadas no Estado. Outra prorrogação se refere aos benefícios às empresas integrantes do Sistema Paulista de Parques Tecnológicos, que serão estendidos até 31 de março de 2011. Informou o Valor Econômico.

Expectativa de exportações piora com câmbio e demanda externa

O aumento da preocupação das empresas exportadoras com a taxa de câmbio e a retração da demanda externa provocaram, em outubro, a queda das expectativas dos industriais para as exportações dos próximos seis meses, informou ontem a CNI (Confederação Nacional da Indústria). De acordo com o gerente-executivo da Unidade de Pesquisa da CNI, Renato da Fonseca, houve um aumento no terceiro trimestre da participação da taxa de câmbio entre os principais problemas apontados pelas grandes empresas. A CNI apontou ainda, na sua pesquisa da Sondagem Industrial, que a produção industrial apresentou crescimento no terceiro trimestre, apesar do recuo apurado em setembro na comparação com agosto. O resultado caiu para 53 pontos em setembro ante 55,1 pontos no mês anterior. Informou a Folha de S. Paulo.

IGP-M desacelera para 1,01% na terceira leitura de outubro

O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) desacelerou para 1,01% no terceiro decêndio de outubro, ante 1,15% no mesmo período do mês anterior, apesar da alta nos preços ao consumidor. As informações foram divulgadas hoje (28) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), componente do indicador que mede os preços no atacado, passou de 1,60% para 1,30% neste mês. O índice relativo aos bens finais acelerou para 1,53% em outubro, ante 1,14% no mês anterior, devido a alta no subgrupo alimentos in natura, cuja taxa de variação passou de 0,05% para 8,50%. Já o índice referente ao grupo bens intermediários variou 0,21%, frente a 0,29% em setembro, em meio a desaceleração do subgrupo materiais e componentes para a manufatura (de 0,26% para 0,06%). No estágio inicial da produção, o índice de matérias-primas brutas recuou passou de 4,08% para 2,55% em outubro, devido a desaceleração dos itens algodão (em caroço) (30,97% para 2,40%), minério de ferro (0,28% para -3,83%) e bovinos (5,85% para 4,28%). Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), componente do IGP-M que mede os preços no varejo, subiu para 0,56% em outubro, face a 0,34% no mês anterior. De acordo com a FGV, seis dos sete grupos componentes do índice apresentaram acréscimos em suas taxas de variação, com destaque para Alimentação (0,56% para 1,23%). Por sua vez, o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), último componente do IGP-M, apresentou retração na sua taxa de variação, passando de 0,20% para 0,15%. Informou o Brasil Econômico.

Morte de Kirchner abre fase de incertezas na Argentina

menos de um ano das eleições presidenciais, a política argentina entrou ontem (27) em curto-circuito com a morte do ex-presidente Néstor Kirchner, aos 60 anos. Quem melhor definiu o estado de imprevisibilidade na política argentina foi Rosendo Fraga, diretor do Centro de Estudos Nueva Mayoría: "A ausência de Kirchner deixa a sensação política de que falta o presidente, e é como se estivéssemos nos perguntando o que fará o vice-presidente. É a primeira vez na história do país que a morte de alguém que não seja o presidente gera situação semelhante". De olho nas eleições de outubro de 2011, Kirchner vinha cobrando os ministros da área econômica para atingir crescimento de 9% do PIB neste ano. Para isso, o gasto público se expande acima de 30% e o governo chegou a pedir a grandes empresas que antecipassem o próximo pagamento de Imposto de Renda, a fim de gerar mais caixa. Foram criados programas sociais, como o que dá 180 pesos (US\$ 45) por cada filho de famílias sem emprego formal, e houve vários pacotes de bondades, com distribuição de netbooks a estudantes do ensino médio e de conversores de TV digital para aposentados. A morte de Néstor Kirchner foi recebida com choque no governo brasileiro e abre um período de incerteza nas relações entre os dois países, enquanto a viúva, Cristina Kirchner, não demonstrar que direção tomará o governo com a perda de seu principal articulador político. Ontem, autoridades minimizavam os atritos entre os dois governos, que começaram no primeiro mandato de Néstor Kirchner quando, para decepção na Casa Rosada, representantes do Brasil no Fundo Monetário Internacional criticaram a moratória argentina decretada por ele. Em 2005, Kirchner chegou a se opor a candidaturas do Brasil em órgãos internacionais a ponto de lhe atribuírem o comentário irônico de que "o Brasil quis eleger até o papa". O ex-presidente também prejudicou os esforços de consolidação do Mercosul ao incentivar manifestações contra instalação de fábricas de celulose na fronteira com o Uruguai. A disputa levou a Argentina a bloquear liberação de verbas destinadas aos uruguaios no Fundo de Compensação do Mercosul, gerando uma crise só solucionada neste ano, com a eleição de um novo presidente uruguaio. O ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, insistia ontem que Kirchner foi um grande aliado do Brasil em temas como a negociação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca), nas negociações do Mercosul para entrada da Venezuela no bloco e na Unasul. A tendência, com Cristina, será de continuidade, acredita ele. Os aliados mais próximos de Néstor Kirchner na América Latina – Hugo Chávez, Evo Morales, o chanceler David Choquehuanca, Fernando Lugo, IRafael Correa – mandaram as condolências de maior tom emocional. Informou o Valor Econômico.



leia!

boletim informativo do Siresp

Mundo

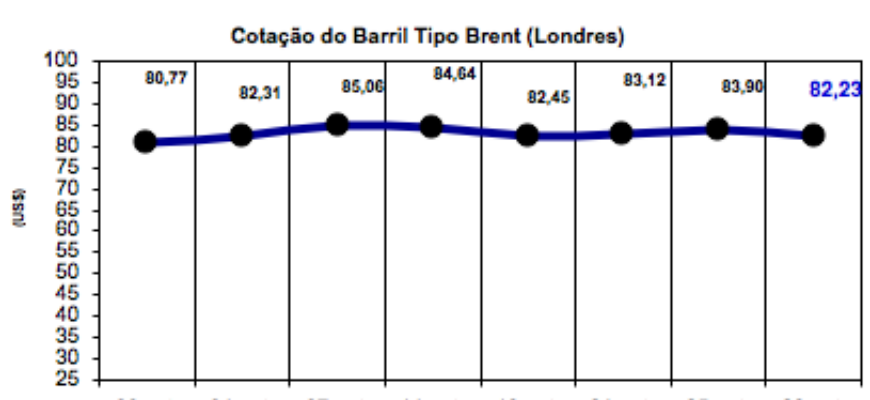
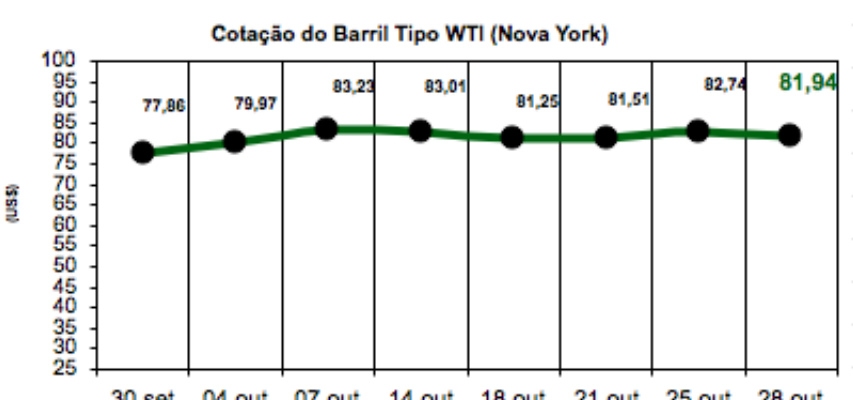
Reach quer detalhamento de produtos químicos perigosos

Nos últimos anos, a segurança da indústria química vem ganhando destaque no cenário econômico internacional devido ao risco envolvido no contato com estes produtos. Este panorama está fazendo com que providências relacionadas à regulamentação destes insumos sejam imediatamente tomadas na União Européia através da legislação do REACH (Registro, Avaliação, Autorização e Restrição de Substâncias Químicas). A partir de agora, as empresas produtoras de quaisquer produtos químicos terão que reportar detalhadamente à comissão européia os procedimentos de segurança para com produtos químicos. E os reflexos para outros países é imediato. O REACH abrange produtores e importadores de mais de 1000 toneladas de qualquer produto químico ou simplesmente uma tonelada de produtos que sejam considerados perigosos. Entre os produtos registrados recentemente, já foram identificadas seis substâncias de alto risco, que deverão ter o uso restrito. Os procedimentos serão direcionados a agência química européia, que poderão banir as empresas que não emitirem as regulamentações. No Reino Unido, medidas estão sendo tomadas para postergar estas burocracias, com o pretexto de que as empresas precisam de tempo para identificar as substâncias que deverão ser regulamentadas, além da necessidade de reformular os antigos procedimentos de segurança, mas a tendência é que o prazo permaneça até o próximo mês. Informou a MaxiQuim.

Cotação

Petróleo recua

Os contratos futuros de petróleo recuaram nesta quarta-feira (27), acompanhando a valorização do dólar frente ao euro e também por conta da forte alta nos estoques americanos da commodity. Em Nova York, o barril do WTI para entrega em dezembro fechou a US\$ 81,94, queda de US\$ 0,61, enquanto o vencimento de janeiro de 2011 recuou US\$ 0,53, para US\$ 82,67. Em Londres, o Brent de dezembro terminou a US\$ 83,23, com queda de 0,43%, enquanto o contrato de janeiro ficou em US\$ 83,58, baixa de US\$ 0,43. Informaram as agências internacionais.



Agenda

Pré-sal começa a produzir hoje

O navio-plataforma Cidade Angra dos Reis, que vai ser inaugurado hoje (28) na área de Tupi, deve atingir capacidade máxima de 100 mil barris por dia só em 2012, disse o gerente executivo para a área do pré-sal da Petrobrás, José Formigli. Segundo o executivo, este ano a unidade deve conectar apenas dois dos seis poços previstos para a área e entrará em janeiro produzindo 30 mil b/dia. A previsão é de que, na média do ano, a unidade produza 50 mil b/dia e chegue a um pico de 70 a 75 mil b/dia em dezembro. Nesse mês, o pré-sal da Bacia de Santos terá produção em torno dos 100 mil b/dia, somando Tupi mais os testes de longa duração de Tupi Nordeste e Guará. Segundo Formigli, o aumento da capacidade de Tupi está limitado pela impossibilidade de escoar o gás associado ao petróleo que é extraído do local. A Petrobrás não tem autorização da ANP para queimar o gás em elevados volumes na região e precisa concluir um trecho do gasoduto ligando Caraguatubá a Taubaté para dar destino comercial ao gás produzido no local. Informou O Estado de S. Paulo.

UFSCar oferece curso de aperfeiçoamento em plásticos

Entre os dias 27 e 29 de outubro o Núcleo de Reologia e Processamento de Polímeros (NRPP) do Departamento de Engenharia de Materiais (DEMa) promove o módulo "Blendas Poliméricas" do curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos. As inscrições estão abertas e as turmas são limitadas a 20 alunos por módulo. O curso é direcionado a profissionais que atuam com polímeros, mas que não possuem formação específica adequada e a atividade também pretende proporcionar uma reciclagem de conhecimentos sobre Tecnologia de Plásticos para profissionais já formados na área. O conteúdo dos temas abordados é o mesmo utilizado na formação de Engenheiros de Materiais especializados em polímeros da UFSCar. O foco principal será a capacitação dos profissionais para a resolução de problemas industriais, por meio da identificação da relação entre a característica final do produto e sua estrutura, e as condições de processo de fabricação a que foi submetido. Durante o módulo será abordada a caracterização dos polímeros a serem utilizados na mistura polimérica; preparação da blenda polimérica por extrusão; moldagem por injeção de blendas; caracterização mecânica e termomecânica de blendas moldadas; e análise morfológica de blendas desenvolvidas. Na parte prática, serão abordados Processamento, Caracterização, Miscibilidade e Compatibilidade de Blendas. Em 2010 o curso de Aperfeiçoamento em Tecnologia de Plásticos comemora 11 anos de atividades e já contou com mais de 1.200 participantes neste período. Mais informações sobre o curso, os módulos, o formulário e os procedimentos de inscrição podem ser conferidos na página eletrônica do NRPP, em www.dema.ufscar.br/nrpp/cursos/. Mais informações pelo telefone (16) 3351-8514 ou pelo e-mail mfaro@ufscar.br.

Braskem na feira K com seu plástico verde

A Braskem, maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, estará presente na Feira K 2010, evento que acontece em Düsseldorf, na Alemanha, entre os dias 27 de outubro e 3 de novembro. Esta é a 18ª edição do evento que figura como o mais importante encontro da indústria de plásticos e borracha e que reúne os principais representantes do setor no mundo. Este ano, a Braskem terá presença de maior destaque ao levar para o público sua tecnologia na fabricação de plástico verde em escala industrial. A empresa assumiu a liderança mundial no mercado de biopolímeros com a inauguração, no final de setembro, de sua unidade industrial de eteno derivado de etanol, em Triunfo (RS), que permite a produção de 200 mil toneladas de polietileno verde por ano. O projeto havia sido anunciado aos principais players do mundo na última edição da Feira K, em 2007, e se concretizou em tempo recorde. Agora, a Braskem apresenta sua visão estratégica de tornar-se líder global da química sustentável, apoiada em um sólido programa de investimentos em tecnologia e inovação, além de novas capacidades produtivas. Informou a assessoria de imprensa da Braskem.

Cromex reforça sustentabilidade na Feira K 2010

A Cromex, empresa líder no mercado brasileiro de masterbatches, fará o lançamento mundial de suas linhas voltadas aos plásticos com características de sustentabilidade, durante a Feira K 2010, que acontecerá na Alemanha, entre os dias 27 de outubro e 03 novembro. A empresa, que exporta para mais de 60 países, vai mostrar na maior feira mundial da cadeia do plástico, suas novas linhas de compostos de cores e aditivos desenvolvidas para os plásticos feitos com o polietileno (PE) Verde, de fonte renovável, e com as resinas biodegradáveis à base de ácido poliláctico (PLA), derivado de plantas. O PE Verde é uma resina de fonte renovável, proveniente do etanol da cana-de-açúcar, desenvolvido pela fabricante brasileira de resinas Braskem. Já o PLA é um bioplástico que leva de 3 a 4 meses para se decompor, desde que esteja em condições de compostagem (umidade de 80% com temperatura constante maior que 60°C). A Cromex desenvolveu linhas de cores especiais e de aditivos para serem aplicados nesses dois tipos diferentes de plásticos, condizentes com suas características específicas. A empresa também apresentará produtos com nanopartículas de prata, com funções bactericida (elimina as bactérias) e bacteriostática (impede sua proliferação); nova linha composta de branco com antifibrilante e aditivo UV, elaborada para melhorar o desenvolvimento da rafia; novos masterbatches para fabricação de multifilamentos, filamentos contínuos e nãotecidos (PP e PET); linha de cargas minerais, que proporcionam vantagens ao transformador, como melhoria de propriedades mecânicas, melhor estabilidade dimensional, melhor taxa de troca térmica; e produtos desenvolvidos para melhorarem a reciclagem, como os aditivos que eliminam a água residual, o que facilita o processo. Informou a redação do Leia!.

Abiplast leva setor nacional para Feira K

A Abiplast também vai estar presente a K 2010, a Mostra de Plástico e Borracha de Dusseldorf, na Alemanha. Para a entidade, a feira é um momento especial do setor e oferece boas perspectivas para a realização de grandes negócios. A entidade tem consciência da importância da sua atuação para que a indústria do plástico alcance novos patamares de produção. Por isso, tem exercido ativa participação junto aos órgãos governamentais, de modo a reivindicar medidas que atendam às necessidades dos empresários que lidera. A Abiplast também cumpre a missão de fomentar ações voltadas para o comércio exterior e o aperfeiçoamento tecnológico das indústrias do setor. Possui ainda uma grande preocupação com a responsabilidade social e a preservação do meio ambiente, razão pela qual participa com outras entidades de programas voltados à gestão de resíduos sólidos e à reciclagem. Informou o Monitor Mercantil.

Programação de eventos Embalagens Educare

A Educare Engenharia do Produto FDTE realizará, nos dias 4 e 9 de novembro, o curso Produção Gráfica a serviço do design, que vai abordar conceitos, a atuação do produtor gráfico, fluxo de trabalho, materiais, arte final, tipos de impressão, etc. Informações e inscrições podem ser feitas no portal: www.inovata-fdte.org.br

Especialista americano apresenta seminário sobre Injeção de Plásticos em cidades do Sul e São Paulo

"Moldagem Científica" é o título do seminário a ser ministrado pelo especialista americano em injeção Bill Tobin nas cidades de Caxias do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba e Joinville entre os dias 29/11 e 03/12/2010. O seminário foi desenvolvido para apresentar técnicas de produção e processamento que resultam em redução de custos e que podem beneficiar mesmo aqueles profissionais com muita experiência. Os profissionais que mais obterão proveito deste seminário são os Técnicos de Regulagem, Operadores Líderes, Supervisores de Injeção, Técnicos de Ferramentaria e Manutenção, Engenheiros de Produção, Máquina e Molde e Inspetores e Supervisores da área de qualidade. O seminário está sendo organizado pela Plassoft Tecnologia Ltda, contando com patrocínio da Steelmach e Pavan Zanetti e apoio institucional da Abiplast, Sindiplast-SP, Simplás, Simpesc, INP, Revista Plástico Sul, Sociesc/Tupy e Blog do Plástico. Estão sendo oferecidos descontos especiais para inscrições antecipadas (até 12/11) e para associados aos Sindicatos, Abiplast e INP. Outras informações estão disponíveis no site www.plassoft.com/seminario ou podem ser solicitadas através do email info@plassoft.com. As inscrições no seminário poderão ser realizadas diretamente no site.

Expediente
 O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Comitê editorial
 Luiz de Mendonça - Presidente
 Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp
 Comunicação Institucional do Siresp - Edison Carlos (Solvay)
 Marcio Freitas - Editor
 Jennifer Toledo e Brenda Nunes - Redação
 Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site
Clique aqui
www.siresp.org.br